



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE À COMUNIDADE DO ALMO COLÉGIO CAPRÂNICA

Segunda-feira, 15 de Janeiro de 2001

Senhor Cardeal

Venerados Irmãos

no Episcopado e no Sacerdócio

Caríssimos Alunos

do Almo Colégio Caprânica

1. É-me grato receber-vos nesta Audiência especial, que já se tornou uma agradável tradição, nas proximidades da memória litúrgica de Santa Inês, vossa Padroeira particular. Dirijo um pensamento deferente ao Cardeal Camillo Ruini, Presidente da Comissão Episcopal responsável pela Direcção do Colégio, as palavras mediante as quais se fez intérprete dos sentimentos de todos os presentes. Alargo a minha saudação cordial aos Bispos da mesma Comissão, ao Reitor, Mons. Michele Pennisi, aos Superiores e a vós, caríssimos Seminaristas da Comunidade do Almo Colégio Caprânica. Ela inscreve-se justamente entre as mais antigas e ilustres instituições dedicadas à formação espiritual e teológica dos Presbíteros da Diocese de Roma, e está aberta ao serviço das Dioceses da Itália e de outros países.

Neste ano, a vossa visita adquire um significado singular, porque tem lugar imediatamente a seguir ao encerramento do Jubileu, que legou a toda a comunidade cristã uma grande herança que deve ser acolhida e amadurecida, para orientar os próprios passos ao longo do novo milénio.

2. Reuni as linhas essenciais desta preciosa herança e apresentei-as à reflexão de todos os fiéis, nesta passagem de século e de milénio, no contexto da Carta Apostólica *Novo millennio ineunte*.

Eu quis assinar o Documento na presença da Comunidade eclesial, durante a solene celebração litúrgica no encerramento do Jubileu. Hoje tenho o prazer de apresentar esta Carta à vossa consideração, convidando-vos a fazer dela o objecto da vossa reflexão, com a finalidade de haurir daí a inspiração para o vosso caminho pessoal e

comunitário. De maneira especial, desejo recomendar-vos a aprofundar aquilo que considero o âmago essencial da herança do Jubileu: *o compromisso a recomeçar a partir de Cristo*. Não está por acaso na contemplação do rosto de Cristo, o coração de toda a formação humana, cultural e espiritual à qual vos estais a dedicar como candidatos ao ministério ordenado?

Precisamente porque vos sentis chamados a seguir o Mestre de perto, sois também convidados a permanecer assíduos "contempladores do seu rosto" (*Novo millennio ineunte*, 16). Por vossa vez, podeis assim ser testemunhas e guias para os homens e as mulheres do nosso tempo, tornando-vos capazes de levá-los a descobrir a beleza e a majestade de Cristo.

"Queremos ver Jesus" (cf. *Jo* 12, 21): o desejo expresso por alguns peregrinos gregos na iminência da Páscoa é o mesmo que emerge do coração de muitos dos nossos contemporâneos. Assim como Filipe e André (cf. *Jo* 12, 22), também vós deveis saber orientá-los a fim de que façam uma experiência directa do Mestre divino. Isto supõe em vós mesmos uma profunda comunhão habitual com Ele, graças a uma constante orientação da vossa actividade e vida rumo à pessoa de Cristo. Quanto mais o vosso olhar estiver fixo no seu rosto, tanto mais sereis capazes de seguir fielmente as suas pegadas. Assim, progredireis ao longo do caminho da espiritualidade e conhecereis a alegria que é própria dos autênticos trabalhadores do Evangelho.

3. *Recomeçar a partir de Cristo!* Eis o vosso programa nesta fase inicial do novo milénio. O Ressuscitado está continuamente presente e actua de maneira misteriosa na Comunidade dos seus discípulos. A sua promessa: "Estarei sempre convosco, até ao fim do mundo" (*Mt* 28, 20) é um conforto constante.

Caríssimos Alunos, sustentam-nos neste esforço o exemplo e a intercessão de uma inumerável plêiade de santos e de mártires que, em vinte séculos de história, permaneceram fiéis a Cristo. Quantos deles tornaram gloriosa a nossa veneranda Igreja de Roma! Entre eles, está-vos particularmente a peito a vossa especial Padroeira Santa Inês, que viveu e deu testemunho da sua adesão pessoal a Cristo na virgindade e no martírio.

Confio-vos à celeste intercessão desta mártir romana, a fim de que sejais assíduos contempladores do rosto de Cristo. Proteja-vos, outrossim, Maria Mãe da Igreja, e obtenha para cada um de vós um ano repleto de frutos espirituais e culturais. Com estes sentimentos, concedo a todos vós, Alunos aqui presentes, aos vossos Superiores e Formadores, assim como a toda a Comunidade do Almo Colégio Caprânica uma especial Bênção apostólica.